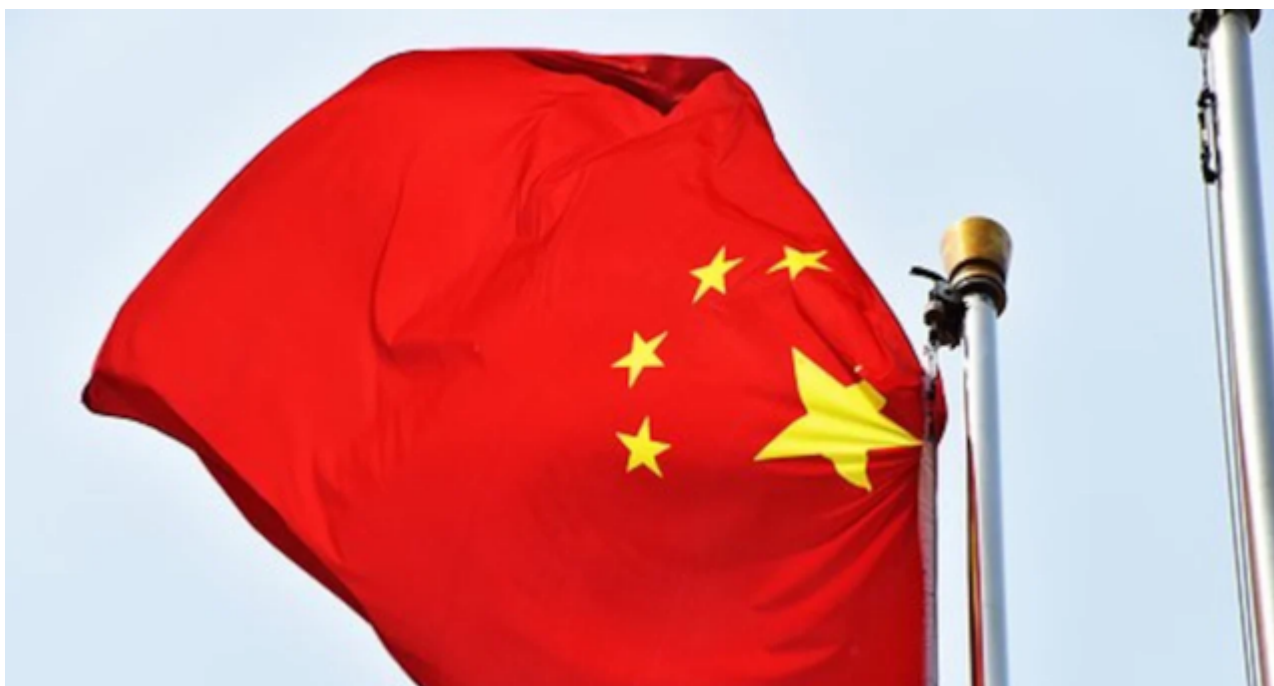


Coluna Robert Lawrence Kuhn

Como os novos líderes chineses decodificam o futuro da China

Por Robert Lawrence Kuhn

28/11/2022 - 14:00



Conheça os novos líderes da China e saiba qual é a direção política, econômica e social do país rumo à nova era (Imagem: Pixabay)

Em todos os países, o principal líder político afeta todos os aspectos da direção política, econômica e social do país. Isso foi visto nas recentes **eleições** no Brasil. O mesmo foi observado em 2020 nos EUA, quando Joe Biden derrotou Donald Trump.

Na **China**, mais do que em qualquer outro grande país, a personalidade dos líderes controla as políticas do país. Ao longo dos últimos anos, o presidente **Xi Jinping** foi “estabelecido” como o único e incontestável “**núcleo**” do **Partido**, e porque o Partido é o único e incontestável líder do país, Xi é o único e incontestável líder do país.

Mas entender o sistema político da China requer entender como o Partido implementa sua liderança por meio de seu sistema hierárquico, especialmente o papel crucial dos principais líderes sêniores diretamente abaixo e subordinados ao XI. É nisso o foco [desta coluna](#).

Decodificando o futuro da China

Aqui está a estrutura geral. O Partido é dirigido pelo Comitê Central (205 membros efetivos e 171 suplentes); o Comitê Central é dirigido pelo Birô Político (“Politburo”), agora com 24 membros (eram 25); e o Politburo é administrado pelo “Comitê Permanente do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh)”, que é o nome formal do mais alto órgão de autoridade do país.

Há sete membros do “Comitê Permanente do Politburo”, um nome não oficial (já houve no máximo nove membros e também apenas cinco). Os membros do Comitê Permanente do Politburo são selecionados a cada cinco anos nos Congressos do Partido e, por causa de seu vasto poder, há especulações implacáveis, com anos de antecedência, sobre quem podem ser essas pessoas.

Agora, depois do 20º Congresso Nacional do PCCh em outubro, já se sabe. O emaranhado de rumores antigos – a maioria dos quais estavam errados – é irrelevante. Agora sabe-se quem são os sete membros do novo Comitê Permanente do Politburo, a autoridade máxima de tomada de decisões da China. Todos eles são liderados, sem dúvida, pelo secretário-geral do Partido, Xi Jinping.

Para todos que lidam com a China, no governo, empresas e *think tanks* – especialmente aqui no **Brasil** – é útil conhecer esses líderes, suas origens, cargos e portfólios. Todos os sete têm pós-graduação – direito, economia, engenharia e literatura – vários têm diplomas de administração. Todos começaram no nível de base, subindo a escada político-administrativa: cinco administravam províncias ou municípios importantes, sendo cada um equivalente em tamanho populacional e PIB de países inteiros.

Os rumores de possíveis membros para este Congresso eram os mais diversos e menos críveis do que nos congressos anteriores, indicando um controle mais rígido do aparato do Partido. Quando fui indagado para prever os prováveis nomes, disse que quando os homens subissem ao palco, eu poderia fazer engenharia reversa de cada nome e explicar por que cada um está lá. Isso pode soar como uma retrospectiva óbvia, mas dá uma visão especial.

Desmembrando os líderes chineses

Tenho duas observações abrangentes. Primeiro, cada um dos membros tem expertise e longa experiência na gestão de setores críticos do governo chinês. Em segundo lugar, o grupo é altamente coerente no apoio a Xi Jinping. À luz das preocupações de Xi – ele vem destacando riscos imensos, desafios graves, tarefas árduas – é compreensível que ele exigisse uma equipe em que pudesse confiar, em todos os sentidos do termo “confiança”.

Para divulgação completa, conheço pessoalmente três membros do Comitê Permanente do Politburo há muitos anos. Com meu parceiro de longa data, Adam Zhu, tive reuniões privadas, conduzi entrevistas, trabalhei em projetos – nem todos estão no registro público.

Primeiro, é claro, para surpresa de ninguém no planeta, é o secretário-geral do PCCh, Xi Jinping. Xi é “núcleo” do Comitê Central do PCCh e de todo o Partido, que coloca sua autoridade acima de todas as outras combinadas. Xi e suas filosofias e políticas são o foco dos [meus comentários da “Mensagem Profunda”](#), então não preciso elaborar aqui.

O segundo é Li Qiang, que deve ser o primeiro-ministro do Conselho de Estado no Congresso Nacional do Povo em março. Li foi governador da província de Zhejiang, o quarto maior PIB da China e berço do empreendedorismo; Secretário do Partido da Província de Jiangsu, o segundo maior PIB da China, e do Município de Xangai, principal centro comercial da China. O PIB combinado, se um país independente, constituiria o quinto maior do mundo. Quando Xi era secretário do Partido em Zhejiang, Li era secretário-geral do comitê do Partido, em essência o chefe de gabinete de Xi.

Em uma de minhas reuniões com Li Qiang, enquanto pesquisava e filmava as inovações ambientais de Zhejiang em maio de 2016, discutimos os programas pioneiros de Zhejiang na civilização ecológica. Além disso, Li tinha inovação e empreendedorismo em mente, pois no dia seguinte (6 de maio) ele conheceria 10 empreendedores da nova geração. Ele disse que a “geração inovadora” é fundamental para a transformação industrial.

Li é aberto, caloroso, acessível e realista. Ele estava entre as reuniões e, ao entrar, disse com um sorriso: “É bom que o Dr. Kuhn e eu sejamos velhos amigos, então não preciso trocar de roupa formal”.

Em terceiro lugar, está Zhao Leji, que deve presidir o Congresso Nacional do Povo, o mais alto órgão legislativo da China. Anteriormente, Zhao foi chefe da Comissão Central de Inspeção Disciplinar e secretário do Partido de duas províncias, Qinghai e Shaanxi, sendo esta última com relevância de longo prazo para o presidente Xi e sua família.

Em quarto lugar, está Wang Huning, que deve chefiar a Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, o mais alto órgão consultivo da China – com influência crescente para afetar políticas e programas. Anteriormente um distinto professor de política e direito internacional, e mais recentemente o primeiro secretário do Secretariado responsável pela ideologia e assuntos do Partido, Wang é um pensador político e geopolítico sofisticado, conhecido por sua criatividade em teoria política e insights em assuntos internacionais. Wang, notavelmente, apoiou três gerações de líderes seniores da China e tem sido um membro-chave da equipe interna de Xi.

Quando recebi a Medalha da Amizade da Reforma da China em 18 de dezembro de 2018, enquanto todos os líderes, liderados pelo presidente Xi, passavam, Wang olhou na minha direção e com um brilho nos olhos perguntou, em inglês: “Você se lembra de mim?” Nós dois sorrimos.

O quinto é Cai Qi, que supervisiona as operações diárias do Partido, incluindo os departamentos de Organização e Publicidade e ideologia. Cai teve papéis no Partido e no governo nas províncias de Fujian e Zhejiang, sobrepondo-se em ambos os períodos de liderança de Xi. Cai foi mais recentemente secretário do Partido em Pequim.

O sexto é Ding Xuexiang, que deve se tornar o vice-premiê executivo. Ele foi diretor do Gabinete Geral do PCC, portanto, chefe de gabinete de Xi Jinping; Ding sempre viaja com Xi. Treinado como engenheiro, Ding teve vários cargos de liderança em Xangai, de ciência e tecnologia a assuntos políticos e jurídicos, onde trabalhou com Xi Jinping em 2007.

O sétimo é Li Xi, que comandará a Comissão Central de Inspeção Disciplinar, o destruidor de corrupção da China. Li foi secretário do Partido nas províncias de Liaoning e Guangdong e tem conexões especiais com Xi.

Como lidar com Xi e sua equipe?

O presidente Xi apresentou uma grande visão do grande rejuvenescimento da China, juntamente com uma avaliação sóbria das “lutas” (uma nova palavra favorita) que estão por vir. É por isso que ele quer uma equipe sênior onde cada membro esteja bem preparado para seu trabalho e cada membro tenha um forte relacionamento com o chefe, Xi Jinping.

Enquanto aqueles no Brasil que lidam com a China – aqueles no governo, empresas, think tanks – não irão lidar diretamente com os membros do Comitê Permanente do Politburo, os funcionários e executivos chineses com quem eles lidam reportam-se a esses membros do Comitê Permanente do Politburo como o chefe final de seus múltiplos chefes hierárquicos.

Quando você souber quem são esses membros do Comitê Permanente do Politburo, seus colegas chineses ficarão surpresos com seu conhecimento e apreciarão sua compreensão. Eles podem até lhe dar mais respeito e prestar mais atenção. Esse é o sistema chinês. (É claro que seria ridículo tentar algo semelhante nos EUA)

**Robert Lawrence Kuhn é consultor de longo prazo para líderes e corporações multinacionais da China. Ele recebeu a Medalha da Amizade da Reforma da China do presidente Xi Jinping.*

<https://www.moneytimes.com.br/como-os-novos-lideres-chineses-decodificam-o-futuro-da-china/>